# Introdução ao OpenMP

Fernando Silva DCC - FCUP

#### Recursos

- OpenMP.org (http://www.openmp.org)
- Tutorial (http://www.llnl.gov/computing/tutorials/openMP/)
- Implementação gratuita
  - □ Omni OpenMP compiler project (http://phase.hpcc.jp/Omni/)



#### O que é o OpenMP?

- API para programação paralela explícita
  - paralelismo em memória partilhada
  - □ sobretudo paralelismo nos dados
- Constituída por:
  - □ directivas de compilação,
  - □ biblioteca de funções,
  - e variáveis de ambiente
- Objectivo obter um standard de programação apoiado pelos grandes fabricantes de software e hardware

Fernando Silva - DCC-FCUP

3



# O que é o OpenMP (cont.)?

- Portável
  - versões para
    - C/C++ (ver. 1.0 em 1998)
    - e Fortran (versão 1.0 em 1997)
  - □ implementações para UNIX/Linux e Windows
- Significado:
  - Open specifications for Multi Processing via collaborative work from software/hardware industry, academia and government



#### Um Programa Simples em OpenMP

- Directivas de compilação ou pragmas
  - identificam pontos e formas de paralelização
- Ênfase na paralelização de ciclos

```
Programa sequencial
void main()
{
   double r[1000];

   for (int i=0; i<1000; i++) {
      large_computation(r[i]);
   }
}</pre>
```

```
Programa paralelo
void main()
{
   double r[1000];

#pragma omp parallel for
   for (int i=0; i<1000; i++) {
      large_computation(r[i]);
   }
}</pre>
```

Fernando Silva - DCC-FCUP

5



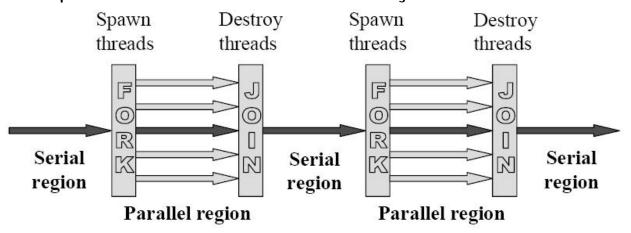
## Modelo de Programação do OpenMP

- Paralelismo explícito
  - □ anotações feitas pelo programador
- Modelo de memória partilhada
  - baseado em threads
  - □ trabalho é dividido por threads de execução
    - variáveis podem ser
      - partilhadas por todos os threads
      - □ duplicadas (privadas) para cada thread
    - threads comunicam através das variáveis partilhadas
- Usar sincronização para evitar competição entre threads



#### OpenMP - Modelo de Execução

- Modelo de execução tipo fork-join
  - □ inicia execução com um processo (master thread)
  - □ no início do construtor paralelo cria um team-of-threads
  - ao completar o team-of-threads sincroniza numa barreira implícita
  - □ apenas o master continua a execução



Fernando Silva - DCC-FCUP

7



# C/C++ - Estrutura Geral do Código

```
#include <omp.h>
main() {
  int var1, var2, var3;

  parte_sequencial_1();

#pragma omp parallel private(var1,var2) shared(var3)
{
  parte_paralela(); // executada pelos threads
  ...
  // Todos os threads fazem o join com o master e terminam
}
  parte_sequencial_2();
}
```



#### OpenMP: Directivas C/C++

- #pragma omp directive-name [clause, ...] newline
- directive-name
  - uma directiva OpenMP válida. Tem de aparecer depois do pragma e antes das claúsulas
- [clause, ...]
  - Opcional. Podem aparecer em qualquer ordem e se necessário repetidas.
- newline
  - Obrigatório. Seguido do bloco estruturado que vai ser executado em paralelo.
- Exemplo:
  - #pragma omp parallel default(shared) private(beta,pi)

Fernando Silva - DCC-FCUP

9



#### Compilação Condicional: \_OPENMP

```
#ifdef _OPENMP
bloco_código;
#endif
```

- Exemplo de código:
  - printf("%d processadores livres\n", omp\_get\_num\_procs());
- Possibilita instrumentalizar o código



## Syntax - parallel

- #pragma omp parallel 'clause'
  bloco\_código;
- Indica que o bloco código é para ser executado em paralelo.
- onde 'clause' pode ser:
  - □ if(exp)
  - private(list)
  - firstprivate(list)
  - num\_threads(int\_exp)
  - □ shared(list)
  - default(shared|none)
  - copyin(list)
  - □ reduction(operator: list)

Fernando Silva - DCC-FCUP

11



#### Claúsulas OpenMP

- As claúsulas private, shared, default e firstprivate possibilitam ao utilizador o controlo do âmbito das variáveis na região paralela.
- private (list)
  - □ as variáveis da lista ficam privadas a cada thread do team
  - não são incializadas
- firstprivate(list)
  - permite que as variáveis privadas sejam inicializadas
- shared (list)
  - □ as variáveis da lista são partilhadas por todos os threads
  - □ por defeito as variáveis são "shared"



#### Quantos threads?

- O número de threads na região paralela é determinado pelos seguintes factores (ordem de precedência):
  - claúsula num\_threads(int)
  - função omp\_set\_num\_threads()
  - variável ambiente OMP\_NUM\_THREADS
  - default depende da implementação
- Os threads são numerados de 0 a N-1
- Por defeito, um programa com várias regiões em paralelo usará o mesmo número de threads para cada região, a menos que redefina como explicado.

Fernando Silva - DCC-FCUP

13



## Outras Claúsulas: reduction, copyin e if

- reduction (operador:lista) permite operar sobre as variáveis da lista
- copyin(list) possibilita a atribuição do mesmo valor a variáveis THREADPRIVATE
- if (exp) tem de avaliar como verdadeiro para que o team de threads seja criado, senão a execução será sequencial.



#### Programa Hello!



# Constructores de work-sharing

- Especificam regras de divisão de trabalho entre os threads, não cria os threads!
- Tipos de partilha:
  - for partilha as iterações de um ciclo pelos threads da team (data paralelism).
  - sections divide o trabalho em secções discretas, distintas, que são executadas pelos threads. Pode ser usado para paralelismo funcional.
  - □ single serializa o código

15



- #pragma omp for 'clause'
  { ciclo\_for(); }
- onde 'clause' pode ser:
  - private(list)
  - □ firstprivate(list)
  - □ lastprivate(*list*)
  - □ reduction(operator: list)
  - ordered
  - □ schedule(*type*)
  - □ Nowait
- O compilador distribui as iterações pelos threads

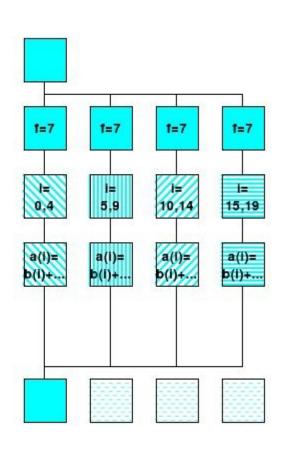
Fernando Silva - DCC-FCUP

17



### **Exemplo - for**

```
C / C++:
    #pragma omp parallel private(f)
    {
        f=7;
    #pragma omp for
        for (i=0; i<20; i++)
            a[i] = b[i] + f * (i+1);
} /* omp end parallel */</pre>
```





#### Claúsulas schedule

- como dividir as iterações do ciclo pelos threads.
- static as iterações são agrupadas em conjuntos (chunks), estaticamente atribuídos aos threads.
- dynamic as iterações sõa agrupadas em bocados (chunks) e são dinamicamente distribuídos pelos threads; quando um termina, recebe dinamicamente outro chunk.
- guided indica o número mínimo de iterações a agrupar numa tarefa;
- runtime a decisão é tomada em tempo de execução a partir da var. OMP\_SCHEDULE

Fernando Silva - DCC-FCUP

19

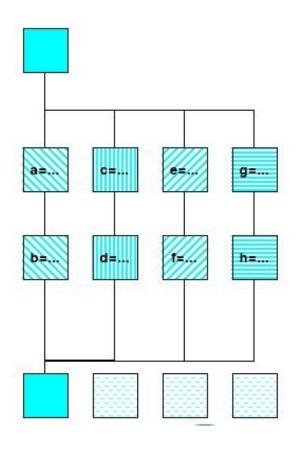


#### Exemplodo uso da directiva for

```
#include <omp.h>
#define CHUNKSIZE 100
#define N 1000
main() {
  int i, chunk;
  float a[N], b[N], c[N];
  /* Algumas inicializacoes */
  for (i=0; i < N; i++)
     a[i] = b[i] = i * 1.0;
  chunk = CHUNKSIZE;
#pragma omp parallel shared(a,b,c,chunk) private(i) {
#pragma omp for schedule(dynamic,chunk) nowait
  for (i=0; i < N; i++)
     c[i] = a[i] + b[i];
   // fim da secção paralela/
}
```

# **Exemplo - sections**

```
C / C++:
          #pragma omp parallel
          #pragma omp sections
           {{ a=...;
               b=...; }
          #pragma omp section
             { c=...;
               d=...; }
          #pragma omp section
             { e=...;
               f=...; }
          #pragma omp section
             { g=...;
               h=...; }
           } /*omp end sections*/
          } /*omp end parallel*/
```



Fernando Silva - DCC-FCUP

21



# Syntax - sections

```
#pragma omp sections 'clause'
   { #pragma omp section newline
       código();
       #pragma omp section newline
       código();
       };
      onde 'clause' pode ser:
```

- private(list)
- firstprivate(list)
- □ lastprivate(list)
- □ reduction(operator: list)
- □ nowait

# **Exemplo - sections**

```
#include 
#define N 1000
main() {
  int i, chunk;
  float a[N], b[N], c[N];
  // Some initializations
  for (i=0; i < N; i++)
    a[i] = b[i] = i * 1.0;
#pragma omp parallel shared(a,b,c) private(i) {
#pragma omp sections nowait {
#pragma omp section
  for (i=0; i < N/2; i++) c[i] = a[i] + b[i];
#pragma omp section
  for (i=N/2; i < N; i++) c[i] = a[i] + b[i];
} // fim de secções
                        Fernando Silva - DCC-FCUP
```

# Constructores de Sincronização

- omp master especificar uma região que será executada apenas pelo master (os outros ignoram)
- omp critical especifica uma região crítica de código que deve ser executada apenas por um thread de cada vez.
- omp barrier quando esta directiva é alcançada por um thread, este espera até que os restnates cheguem ao mesmo ponto.

23



#### Constructores de Sincronização (cont.)

- omp atomic especifica um endereço de memória para actualização atómica.
- omp flush identifica um ponto de sincronização no qual é necessário providenciar uma visão consistente da memória.
- omp ordered especifica que as iterações devem ser executadas pela mesma ordem, como se fossem executadas seugencialmente.

Fernando Silva - DCC-FCUP

25



# Funções OpenMP

- void omp\_set\_num\_threads (int)
  - invocada na parte sequencial.
- int omp get num threads (void)
  - □ retorna o número de threads activos
- int omp\_get\_max\_threads (void)
  - □ retorna o número máximo de threads permitidos
- int omp\_get\_thread\_num (void)
  - □ retorna o ID do thread (entre 0 e t-1)
- int omp get num procs(void)
  - retorna o número de processadores disponíveis para o programa

# Funções OpenMP (cont)

- void omp\_init\_lock(omp lock t\*)
  - □ Inicializa um lock associado à variável de lock
- void omp\_destroy\_lock(omp\_lock t\*)
- void omp set lock(omp lock t\*)
  - □ espera até conseguir o lock
- void omp\_unset\_lock(omp\_lock\_t\*)
  - □ liberta o lock
- double omp get wtime(void)
  - retorna o o num. segundos decorridos (elapsed time)
- double omp get wtick(void)
  - retorna os segundos decorridos entre chamadas sucessivas

Fernando Silva - DCC-FCUP

27



### Exemplo – Redução

```
#include <omp.h>
#include <stdio.h>
#include <stdib.h>
int main (int argc, char *argv[]) {
    int i, n;
    float a[100], b[100], sum;

    n = 100; /* Some initializations */
    for (i=0; i < n; i++)
        a[i] = b[i] = i * 1.0;
    sum = 0.0;
    #pragma omp parallel for reduction(+:sum)
        for (i=0; i < n; i++)
            sum = sum + (a[i] * b[i]);
    printf(" Sum = %f\n",sum);
}</pre>
```

# Exemplos – funções OpenMP

```
#include <omp.h>
                                                              /* Get environment information */
#include <stdio.h>
                                                              procs = omp_get_num_procs();
#include <stdlib.h>
                                                              nthreads = omp_get_num_threads();
                                                              maxt = omp_get_max_threads();
                                                              inpar = omp_in_parallel();
int main (int argc, char *argv[]){
int nthreads, tid, procs, maxt, inpar,
                                                              dynamic = omp_get_dynamic();
    dynamic, nested;
                                                              nested = omp_get_nested();
/* Start parallel region */
                                                              /* Print environment information */
                                                              printf("Number of processors = %d\n", procs);
printf("Number of threads = %d\n", nthreads);
#pragma omp parallel private(nthreads, tid) {
  /* Obtain thread number *
                                                              printf("Max threads = %d\n", maxt);
printf("In parallel? = %d\n", inpar);
  tid = omp_get_thread_num();
  /* Only master thread does this */
                                                              printf("Dynamic threads? = %d\n", dynamic);
  if (tid == 0) {
                                                              printf("Nested parallelism? = %d\n", nested);
    printf("Thread %d getting info...\n", tid);
                                                            } /* Done */
```

Fernando Silva - DCC-FCUP

29